

PREFEITURA COMUNITÁRIA

como ativar ou reativar

Realização:



Prefeitura Comunitária
da 105 Norte

Apoio:



Administração Regional
do Plano Piloto



Brasília
em Transição



Conselho Comunitário
da Asa Norte



Instituto Ajax

APRESENTAÇÃO

Os objetivos deste projeto são: mobilizar e conectar comunidades; estimular ativação ou reativação de prefeituras comunitárias; transformar todas as quadras de Brasília em quadras sustentáveis, com conscientização ambiental e auto responsabilidade social; mapear e realizar conexões com quadras já ativas e com outras variadas iniciativas sustentáveis e transformadoras do DF.

Este manual foi feito por Jeann da Cunha, Conselheiro Cultural do Plano Piloto e Prefeito Comunitário da 105 norte, onde compartilha a experiência vivida na Prefeitura Comunitária da 105 norte em seu processo de ativação.

Em parceria com Izadora Barros, especialista em criação e estratégia para comunidades, e que acredita fervorosamente em um mundo mais conectado e colaborativo.

EDIÇÃO

Bruno Portella
@portellabrunow



JEANN DA CUNHA



IZADORA BARROS



BRUNO PORTELLA

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	O QUE É UMA PREFEITURA COMUNITÁRIA?	5
1.1	FUNÇÕES DO/A PREFEITO/A COMUNITÁRIO/A	5
1.2	COMO ATIVAR OU REATIVAR	7
PARTE I		7
PARTE II		9
PARTE III		9
CAPÍTULO 2	COMO CRIAR UMA COMUNIDADE	10
2.1	O QUE É UMA COMUNIDADE	10
2.2	POR QUE CRIAR UMA COMUNIDADE	11
CAPÍTULO 3	OS 3 PILARES DAS COMUNIDADES	12
3.1	CONFIANÇA	12
3.2	COMUNICAÇÃO	12
3.3	RELACIONAMENTO	13

SUMÁRIO

CAPÍTULO 4	QUEM É SUA COMUNIDADE	13
CAPÍTULO 5	CONHECENDO SUA COMUNIDADE	14
5.1	RELACIONAMENTO	14
5.2	COLOCAR O RECADO NOS ELEVADORES	15
5.3	ENVIAR UMA CARTINHA PARA OS MORADORES	16
5.4	DIVULGAR EVENTOS NAS QUADRAS	16
5.5	ATIVAR A SUA REDE DE CONTATO LOCAL.	17
5.6	SE APRESENTAR E ESTAR ABERTO AO DIÁLOGO	17
CAPÍTULO 6	CONECTANDO A COMUNIDADE	18
CAPÍTULO 7	CRIE UM CANAL DE COMUNICAÇÃO	19
7.1	WHATSAPP	19
7.2	TELEGRAM	20
7.3	E-MAIL	20
7.4	AO CRIAR UM GRUPO DE COMUNICAÇÃO	21
CAPÍTULO 8	DESENHANDO UM PLANO	22

CAPÍTULO 1

O QUE É UMA PREFEITURA COMUNITÁRIA?

Uma Prefeitura Comunitária é uma Associação de Moradores onde, voluntariamente, algumas pessoas se organizam para conectar a comunidade e promover melhorias para a quadra como um todo e intermediar a comunidade com o poder público.

1.1 FUNÇÕES DO/A PREFEITO/A COMUNITÁRIO/A

Um/a prefeito/a de quadra é uma liderança comunitária muito comum em vários bairros pelo Brasil e mundo afora. Uma liderança comunitária assume, dentro do lugar onde vive, a responsabilidade e os cuidados por todas as questões de interesse comum, procurando uma melhor qualidade de vida nas questões materiais e imateriais da comunidade.

1.2 COMO ATIVAR OU REATIVAR

PARTE I

- 1.** Ir atrás do Estatuto Social (se existente) em algum Cartório de Pessoa Jurídica.
- 2.** Se não existir estatuto na quadra deve-se fazer um; caso exista um estatuto, observar se foi feito a partir do novo código civil de 2001. Caso seja anterior a 2001, já não está válido e deve-se renovar.
- 3.** Compor equipe de trabalho (Chapa). O número de pessoas varia de acordo com cada estatuto.
- 4.** Mapear a quadra e criar uma proposta de plano de gestão.
- 5.** Conversar com as pessoas da quadra, ouvir as demandas, ideias e feedbacks sobre o projeto.

6. Quando tiver uma proposta de gestão e uma equipe já consolidada, entrar em contato com todos/as síndicos/as.

7. Apresentar a proposta para os/as síndicos/as e propor datas para eleições.

8. As eleições devem ser convocadas com no mínimo um mês de antecedência. Na convocação deve ser informado: dia, horário, lugar e prazo de apresentação de chapa.

9. Para fundar uma Associação é preciso apresentar alguns documentos e registrá-los no cartório: Ata de fundação com informações sobre as eleições e criação do estatuto social.

10. Depois de registrar no cartório, o próximo passo é ir na Receita Federal para criar o CNPJ.

11. Quando já tiver o CNPJ, deve-se criar uma conta bancária para a Prefeitura.

PARTE II

- 1.** Nesse momento, oficialmente a Prefeitura Comunitária já estará existindo. Criar uma comunicação com os/as moradores/as e os/as síndicos/as é fundamental.
- 2.** Criar uma comunicação oficial da Prefeitura com Site, E-mail, Instagram, Facebook e também grupos de Whatsapp com os/as moradores/as e síndicos/as.
- 3.** Conversar com os/as síndicos/as sobre as contribuições de cada bloco com a Prefeitura e as contrapartidas.

PARTE III

- 1.** Muito importante saber o tamanho do orçamento disponível e fazer uma análise com a planilha de custos do cronograma.
- 2.** Prestar contas de cada movimentação financeira, com transparência.
- 3.** Estar em contato constantemente com a Administração Regional e órgãos públicos (Novacap, CEB, Terracap, etc).
- 4.** É maravilhoso e importante promover eventos, cursos, rodas de conversa, feiras, terapias comunitárias, entre outras atividades para a comunidade.
- 5.** Cuidar da Natureza, criar Horta Comunitária e realizar uma coleta seletiva correta são missões muito importantes e das que são menos feitas pelas quadras em geral.
- 6.** Muita paciência, disposição, disponibilidade, entusiasmo e apoio do maior número de pessoas possível para participarem ativamente das ações, é muito importante.

CAPÍTULO 2

COMO CRIAR UMA COMUNIDADE

2.1 O QUE É UMA COMUNIDADE

Comunidade é um espaço acolhedor e seguro para que as pessoas possam se conectar e se apoiar mutuamente. É preciso ter conexão e conversa para funcionar.

No contexto desse mini-guia, a comunidade é formada por todos os moradores da sua quadra, ou do seu prédio e as demais pessoas que se relacionam com esse espaço de alguma maneira. Ao inseri-las em um canal de comunicação e gerar trocas e conexão, você possibilita a comunidade prosperar e se auxiliar nas necessidades que surgirem.

2.2 POR QUE CRIAR UMA COMUNIDADE

Possibilitar que a vizinhança se conecte, abre muitas possibilidades dentro de um bairro, como aceleração do comércio local, segurança para o espaço, troca de indicações, venda e/ou troca de objetos pessoais, amizades, apoio e iniciativas locais.

A missão do/a prefeito/a comunitário/a não é exclusivamente cuidar do espaço físico da quadra que reside, mas também escutar e conectar as pessoas desse local para co-criarem uma comunidade colaborativa conectada pelo espaço que vivem.

Criar comunidade desperta empatia, paixão, colaborativismo e traz benefícios incalculáveis para a região.

CAPÍTULO 3

OS 3 PILARES DAS COMUNIDADES

3.1 CONFIANÇA

As pessoas precisam confiar no/a líder, no espaço, no plano de ação e umas nas outras para quererem fazer parte e engajarem em uma comunidade, por isso é preciso sempre estar atento para construir e não quebrar essas relações de confiança, entre você e a comunidade e a comunidade nela mesmo.

3.2 COMUNICAÇÃO

É preciso criar espaços seguros e proporcionar a oportunidade da própria comunidade se comunicar entre si - Através disso cria conexões, ajudas, apoio, iniciativas locais e compartilhamento de ideias, inseguranças e conhecimento.

3.3 RELACIONAMENTO

Espaço seguro para troca e construção de confiança geram relacionamento - que é o principal objetivo de consolidar comunidades. O relacionamento entre pessoas que moram perto possibilitam diversos cenários e benefícios para o espaço, por isso o relacionamento tem que ser construído a todo momento.

CAPÍTULO 4

QUEM É SUA COMUNIDADE

Dentro de uma quadra residencial aqui em Brasília temos várias micro-comunidades:

- Dos/as síndicos/as;
- Dos/as comerciantes;
- Dos/as moradores/as do bairro.
- Dos/as funcionários que prestam serviço para quadra e/ou blocos;

CAPÍTULO 5

CONHECENDO SUA COMUNIDADE

Para se ter uma comunidade, é preciso que haja comunicação entre as pessoas que estão inseridas nelas. Em um contexto de uma quadra, embora a proximidade local entre as partes, muitas vezes o contato se limita a um “bom dia” trocado dentro do elevador.

Por isso, uma das primeiras etapas para a consolidação da comunidade é conhecer quem faz parte dela.

5.1 RELACIONAMENTO

A intenção aqui é se apresentar, criar uma relação, explicar seus objetivos na quadra. Entender o ecossistema daquele prédio, se já há algum grupo, se já tem uma lista de contatos e se poderiam disponibilizar para você começar a se conectar à comunidade..

5.2 COLOCAR O RECADO NOS ELEVADORES

Esse foi o modelo utilizado pelo Jeann. Com o apoio dos síndicos, colocou um recado nos elevadores, se apresentando e solicitando que entrassem em contato:

“As grandes transformações são aquelas que acontecem de dentro para fora. É muito importante que cada um de nós, possa fazer a nossa parte. Em nosso país, em nosso estado, em nossa cidade, em nossa quadra, em nosso bloco e em nossa casa...”

A motivação para reativar a Prefeitura da 105 norte, surgiu com o desejo de querer mudar o mundo. Mas como mudar o mundo, se não faço nada para mudar a minha própria quadra? Foi a primeira questão em que me deparei refletindo em longos anos em que aqui vivo, desde que nasci.

Me cansei de não fazer nada, de só reclamar, pensar e falar. É muito importante que transformemos nossas ideias e reclamações em ações concretas .

Ao nos conectar com nossa vizinhança é possível construir uma agradável convivência em harmonia, confraternização, sustentabilidade, melhorias e um intercâmbio de coisas positivas, que deixamos às vezes de lado em nossa correria frenética do dia a dia.

A quadra em que moramos é nossa! Temos que cuidar dela! “

5.3 ENVIAR UMA CARTINHA PARA OS MORADORES.

É importante você se apresentar para a comunidade, explicar seus objetivos, e colocar sua intenção da conexão das pessoas da região, pedindo para te enviarem uma mensagem por e-mail e/ou telefone para que você possa colocar todas essas pessoas em uma mesma plataforma para se conectarem e serem atualizadas do andamento da quadra.

Essa opção apesar de eficaz é a menos sustentável, portanto opte por ela apenas se as demais não forem suficiente.

5.4 DIVULGAR EVENTOS NAS QUADRAS

Uma ótima opção para mobilizar a população é ofertar eventos para o pessoal da quadra. Uma maneira fácil de fazer é utilizar os próprios profissionais que residem no local para ofertar oficinas, cursos, apresentações e eventos. Anuncie nos grupos das quadras, comunique os síndicos, deixe cartas nos prédios e espaços apropriados.

5.5 ATIVAR A SUA REDE DE CONTATO LOCAL.

Se você já reside nessa quadra há bastante tempo, contate os/as vizinhos/as e moradores/as com quem você já tem algum tipo de relacionamento, informe suas intenções, pesquise com eles/as quais são as queixas com as quadras, quais seriam as melhorias que eles gostariam de ver e já deixe claro suas intenções.

5.6 SE APRESENTAR E ESTAR ABERTO AO DIÁLOGO

Esse é aquele conselho clichê mas que precisa ser dito: Em todos eventos, oficinas, encontros e possibilidades, esteja aberto/a ao diálogo com os/as residentes e participantes da sua comunidade. Os escute com atenção, se apresente, converse, valide suas ideias e execute o combinado - confiança é um dos principais pilares em uma comunidade.

CAPÍTULO 6

CONECTANDO A COMUNIDADE

POR QUE?

Ter uma comunidade não é apenas ter todos os moradores do seu bairro em um grupo de um aplicativo de conversa. É ter um espaço seguro de troca e colaborativismo entre pessoas que se conectam pela localização. Eles precisam estar livres para conversarem e participarem ativamente da co-criação desse espaço que é para eles. Isso é importante por que ao fazer o residente se sentir responsável pelo espaço e pelos seus vizinhos, ele passará a querer contribuir e respeitar o espaço e ao outro, contribuindo para sua melhora junto á você.

COMO?

Há diversas maneiras de conectar as pessoas nas quadras, mas é preciso que isso seja intencional. Os grupos de whatsapp podem funcionar com essa intenção se bem utilizado.

CAPÍTULO 7

CRIE UM CANAL DE COMUNICAÇÃO

É importante definir um canal de comunicação com a sua comunidade e deixar claro para todos.

Você pode definir um canal apenas para avisos e informações relevantes do andamento do plano de ação, como um e-mail, e outro para gerar conversa e troca, como um whatsapp.

7.1 WHATSAPP

Prós: Todo mundo já usa e sabe como usar, é mais fácil o acesso e a resposta.

Contras: Algumas pessoas já estão cansadas de grupo de whatsapp e acabam silenciando grupos e não dando a devida atenção.

7.2 TELEGRAM

Prós: Consegue separar em canal de informações e canal para trocas, organizando as conversa.

Contra: Nem todo mundo sabe usar, baixo índice de resposta.

7.3 E-MAIL

Prós: Todo mundo usa e tem, as informações ficam registradas independente do tempo, podem acessar a qualquer momento.

Contras: Nem todo mundo vê com agilidade a caixa de entrada, podendo perder informações.

7.4 AO CRIAR UM GRUPO DE COMUNICAÇÃO, LEMBRE-SE:

- Coloque regras - Que sejam fáceis de serem cumpridas e entendidas e que moldem o comportamento dos membros do grupo, como por ex.: não falar de política, compartilhar informações relevantes da quadra ou locais próximos, etc.
- Seja ativo - Você, provavelmente, será o/a líder desse movimento, então seja ativo/a no grupo, fazendo exatamente o que você espera que os demais comecem a fazer, para que outros comecem a replicar o comportamento e ser mais presente no grupo.
- Estimule os comportamentos corretos - reforçando os comportamentos benéficos para a comunidade, como, por exemplo, o compartilhamento de produtos no grupo para girar uma economia colaborativa na região
- Modere! - Viu algo que não está de acordo com as regras? Converse com o responsável no privado para não se repetir. Está havendo falta de respeito no grupo? Chame a atenção e lembre dos valores da comunidade. Aqui é só um lembrete para você estar atento a mini civilização que você está cuidando nesse grupo.

CAPÍTULO 8

DESENHANDO UM PLANO

O QUE MINHA COMUNIDADE PRECISA X O QUE EU TENHO

Toda quadra e bairro possui uma série de situações que precisam de constante manutenção e melhorias. Infelizmente o Estado não dá conta de resolver todas as questões.

Com organização é possível conectar aos moradores do local para realizar todas as melhorias possíveis. Existem pessoas com talentos variados que podem voluntariamente contribuir com a quadra.

Antes de criar o plano de ação e definir o cronograma de atividades na quadra, é importante escutar os/as moradores/as que vão fazer vários diagnósticos e vão dar muitas sugestões.

Fazer um cronograma de atividades ajuda bastante o trabalho, começando pelas ações mais simples e baratas como por exemplo a pintura de meios-fios e em cada mês promover a realização de novas melhorias.

Quando as primeiras atividades ficarem prontas, será a hora de partir para as ações maiores como por exemplo reformas de calçadas destruídas e a reforma do parquinho infantil.

As formas de arrecadações de recursos podem ser de várias formas:

1. Cobrança de pequena taxa de contribuição entre os/as associados/as;
2. Realização de eventos, feiras e brechós;
3. Realização de cursos; etc

O principal que temos numa comunidade são as pessoas e a grande variedade de visões e ideias, unidas pelo mesmo propósito de melhorar a quadra e ter uma maior integração na vizinhança, em harmonia com a Natureza.

FINALIZANDO...

Por aqui tem dicas, sugestões e possibilidades para acelerar seu caminho e te incentivar a liderar, esperamos ajudar no seu processo.

Para fechar, alguns conselhos que gostaríamos de ter escutado:

1. Você está cuidando e cultivando de uma mini civilização. Esteja aberto/a e consciente em cada passo e ação.
2. Construção de relacionamento leva tempo e exige paciência e cuidado.
3. Gerir pessoas pode ser complicado mas pode ser delicioso e a recompensa de ver movimentos se potencializando, o comércio acelerando e pessoas se conectando vale a pena no final.

Boa sorte na sua caminhada!

Conte com a gente. Estamos juntos/as!